



Poder Judiciário sofre perda irreparável com morte do desembargador Solon

O Poder Judiciário de Santa Catarina registrou, no final da noite do último dia 23 de abril, o súbito e prematuro falecimento do desembargador Solon d'Eça Neves. Aos 63 anos, o magistrado foi vítima de um infarto fulminante, por volta das 22h30min, quando trabalhava no computador do escritório de sua casa. A notícia foi recebida na instituição nas primeiras horas da manhã de terça-feira, dia 24 de abril, com um misto de incredulidade e estupefação. "O inesperado falecimento do desembargador Solon d'Eça Neves é uma perda irreparável para o Poder Judiciário de Santa Catarina, pelos relevantes serviços prestados ao longo de toda a sua carreira e, também, por sua personalidade ímpar", comentou o desembargador Cláudio Barreto Dutra, presidente do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, para logo após decretar luto oficial de três dias na instituição, medida adotada posteriormente também pelo governador, Raimundo Colombo. Além de presidir a 2ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, o desembargador Solon havia assumido no início deste ano a presidência do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. Seria dele, aliás, a responsabilidade pelo comando das eleições municipais em todo o Estado no mês de outubro. Seu velório e enterro, realizados no cemitério Jardim da Paz, na capital, reuniu centenas de pessoas, entre familiares, magistrados, autoridades em geral e amigos – muitos amigos. Natural de Tubarão, d'Eça Neves iniciou na magistratura catarinense em 1975, na comarca de Concórdia. Atuou como juiz de direito nas comarcas de Itapiranga, Braço do Norte, Balneário Camboriú, Concórdia, Joinville e Capital. Em 1999, foi promovido ao cargo de desembargador, por merecimento. Em 2009, atuou como 2º vice-presidente do TJ. Na gestão do desembargador José Trindade dos Santos, exerceu o cargo de corregedor-geral da Justiça – biênio fev/2010 a fev/2012. A 2ª Câmara Criminal do TJ, agora sob a presidência do desembargador Sérgio Izidoro Heil, promoveu comovente homenagem ao magistrado em sua sessão da última segunda-feira (30/4).





Queda na arrecadação de Santa Catarina força Tribunal de Justiça a contingenciar seu orçamento



Diretor Ricardo Lentz

O Tribunal de Justiça já determinou contingenciamento orçamentário para poder enfrentar o viés de queda na arrecadação, registrado no primeiro bimestre de 2012 na economia de Santa Catarina.

Em janeiro e fevereiro deste ano, em números absolutos, o Estado deixou de arrecadar quase R\$ 100 milhões. Ao Judiciário, cuja previsão financeira era de receber R\$ 147 milhões no período, o repasse efetuado atingiu apenas R\$ 138

milhões. A diferença, de R\$ 8,8 milhões, significa percentual negativo de 5,99%. "O sinal amarelo está aceso", afirma o Diretor de Orçamento e Finanças (DOF), Ricardo Lentz. Isso porque, explica, são esses números e índices que servirão de base ao administrador para conduzir a instituição ao longo do período.

O contingenciamento atual, na ordem de R\$ 29 milhões - e que só não é maior por conta do superávit verificado em 2011 -, implica a adoção de medidas de contenção na área de pessoal, como o adiamento de novas contratações. A arrecadação no Estado, que serve de base de cálculo para o repasse ao Judiciário, apresenta queda contínua desde agosto de 2011 - com exceção apenas do mês de dezembro.



Pelo interior do Estado

O TJ assinou em abril o termo de recebimento provisório das obras de reforma parcial do prédio do Fórum da Comarca de Sombrio, no sul do Estado.

Perfil: Iara Klock Campos



A Ouvidoria dos Servidores, desde 1º de fevereiro deste ano, é ocupada por nova titular. Saiu Iara Regina Costa, que, aliás, é morena e se aposentou, e entrou Iara Klock Campos, que, por sinal, é loira e ingressou no Judiciário em 2008. A coincidência enseja algumas confusões entre os usuários dos serviços daquele órgão, cujo objetivo principal é atender aos servidores e fornecer respostas aos seus anseios na maior brevidade. "Ao atender as pessoas por telefone, muitas vezes noto um silêncio do outro lado da linha ao me

Portal do Judiciário inicia primeira etapa de reforma

Institucional Jurisdição Consulta Processual

O portal do Poder Judiciário de Santa Catarina apresentou um pacote de mudanças no dia 23 de abril. Iniciativa do Comitê Gestor da Intranet e da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) para modernizar a página inicial do portal, com maior destaque às notícias, as mudanças seguem uma tendência já registrada na maior parte dos sites de tribunais estaduais e outros órgãos.

No novo modelo, as notícias serão trabalhadas visualmente, de forma a agregar qualidade à prestação de informações por meio do portal. Além disso, a reorganização dos comunicados visa buscar maior clareza na página inicial.

A página inicial interna e a externa passam a ter, desta forma, o mesmo padrão, facilitando o atendimento aos usuários externos ao Poder Judiciário catarinense. As alterações representam uma etapa importante no processo de melhoria contínua que se pretende na prestação de informações pela web.

Junto a outros projetos na mesma linha, como o novo Portal da Jurisprudência e o Portal do Servidor (que será lançado em breve), as mudanças ajudam a compor um projeto maior de reestruturação completa do portal, em execução pela DTI.

apresentar como lara", diz a atual ouvidora. Pessoalmente, relata, também ocorrem situações engraçadas. "O servidor vem para ser atendido mas, quando entra na sala e me vê, faz cara de surpresa e pergunta onde está a lara", conta a nova ouvidora. Ela entende a situação e garante que sua função, com o apoio da assessora Daiana Viana, é prestar um bom atendimento aos servidores do Judiciário. Iara Campos é formada em Direito pela Univali de São José e ingressou no Judiciário após concurso público para o cargo de técnico judiciário auxiliar.